

REVALIDA 2012

EXAME NACIONAL DE REVALIDAÇÃO
DE DIPLOMAS MÉDICOS
EXPEDIDOS POR INSTITUIÇÕES DE
EDUCAÇÃO SUPERIOR ESTRANGEIRAS

Prova Discursiva

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões discursivas.
2. Confira se este caderno contém 05 questões discursivas.
3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve escrever as respostas discursivas do Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de **tinta preta**.
4. Não se comunique com os demais estudantes nem troque de material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
5. Você terá três horas para responder às questões discursivas.
6. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
7. Atenção! Você só poderá levar este Caderno de Prova quando restarem 30 minutos para o término do exame.

REVALIDA 2012

EXAME NACIONAL DE REVALIDAÇÃO
DE DIPLOMAS MÉDICOS

QUESTÃO 1

Criança de 8 anos é atendida na Unidade Básica de Saúde(UBS) apresentando dor de garganta, hiporexia e mal-estar geral. Ao realizar o exame físico, a médica constata: peso = 29 kg, temperatura axilar = 39,5°C, FC = 102 bpm, sem sopros cardíacos, ritmo cardíaco regular, frequência respiratória = 20 irpm, sem ruídos respiratórios adventícios; pele sem alterações; orofaringe com hiperemia, hipertrofia de amígdalas palatinas associada à presença de placas esbranquiçadas, bilateralmente, com petéquias no palato.

a)Qual é o provável diagnóstico? (valor: 2,5 pontos)

b)A médica fez a prescrição de um antibiótico em dose única para criança. Cite qual foi o medicamento, a dose recomendada e a via de administração. (valor: 2,5 pontos)

c)A mãe da criança relata que a filha tem esse quadro de repetição e está com medo que a mesma já esteja acometida por alguma doença grave associada a esse quadro. A médica, ao tranquilizar a mãe, explica sobre duas doenças de caráter imunológico que podem ocorrer nessas circunstâncias.Descreva quais são essas doenças e seus critérios diagnósticos clínicos e laboratoriais. (valor: 2,5 pontos)

d)Esta paciente tem indicação da realização de profilaxia antimicrobiana secundária? Justifique. (valor: 2,5 pontos)

QUESTÃO 2

Mulher, com 24 anos de idade, procura a Unidade de Pronto Atendimento Municipal, queixando-se de sangramento vaginal tipo borra de café, em pequena quantidade, há 5 dias, associado a dor contínua em baixo ventre, tipo peso, de leve intensidade. Evoluiu com aumento da intensidade da dor nas últimas 12 horas, que passou a ser de moderada intensidade. Nega febre, corrimento vaginal, alterações urinárias e gastrointestinais. Refere mastalgia e náuseas esporádicas pela manhã, há 15 dias. Informa vida sexual ativa, com uso irregular de preservativo masculino e não sabe informar com certeza quando foi a última menstruação, mas que está atrasada "*umas três semanas*"(sic). Sua primeira relação sexual foi aos 14 anos e teve cinco parceiros sexuais até o momento. Foi submetida a apendicectomia há 4 anos, devido a apendicite supurada. Ao exame físico apresenta: pressão arterial = 110 x 70 mmHg, frequência cardíaca = 80 bpm, frequência respiratória = 18 irpm, temperatura axilar = 36,8°C. Está consciente, orientada, corada, hidratada, com pulsos cheios e simétricos. Exame cardiopulmonar normal e punho-percussão lombar negativa. Abdome plano, com ruídos hidroaéreos preservados, dor à palpação profunda em fossa ilíaca direita, descompressão brusca negativa. Presença de cicatriz operatória de apendicectomia. O exame ginecológico revela a presença de sangue no canal vaginal em pequena quantidade, útero ligeiramente aumentado de volume, colo uterino fechado e dor à palpação em região anexial direita, onde se pode palpar uma massa com aproximadamente 2,0 cm de diâmetro. Ausência de abaulamentos em fundo de saco vaginal. Considerando os dados acima apresentados, descreva

a)a principal hipótese diagnóstica; (valor: 2,0 pontos)

b)cinco informações que justificam a principal hipótese diagnóstica; (valor: 2,0 pontos)

c)dois diagnósticos diferenciais a serem considerados para o caso; (valor: 2,0 pontos)

d)dois exames complementares a serem solicitados para confirmação da hipótese diagnóstica; (valor: 2,0 pontos)

e)duas complicações decorrentes da principal hipótese diagnóstica.(valor: 2,0 pontos)

QUESTÃO 3

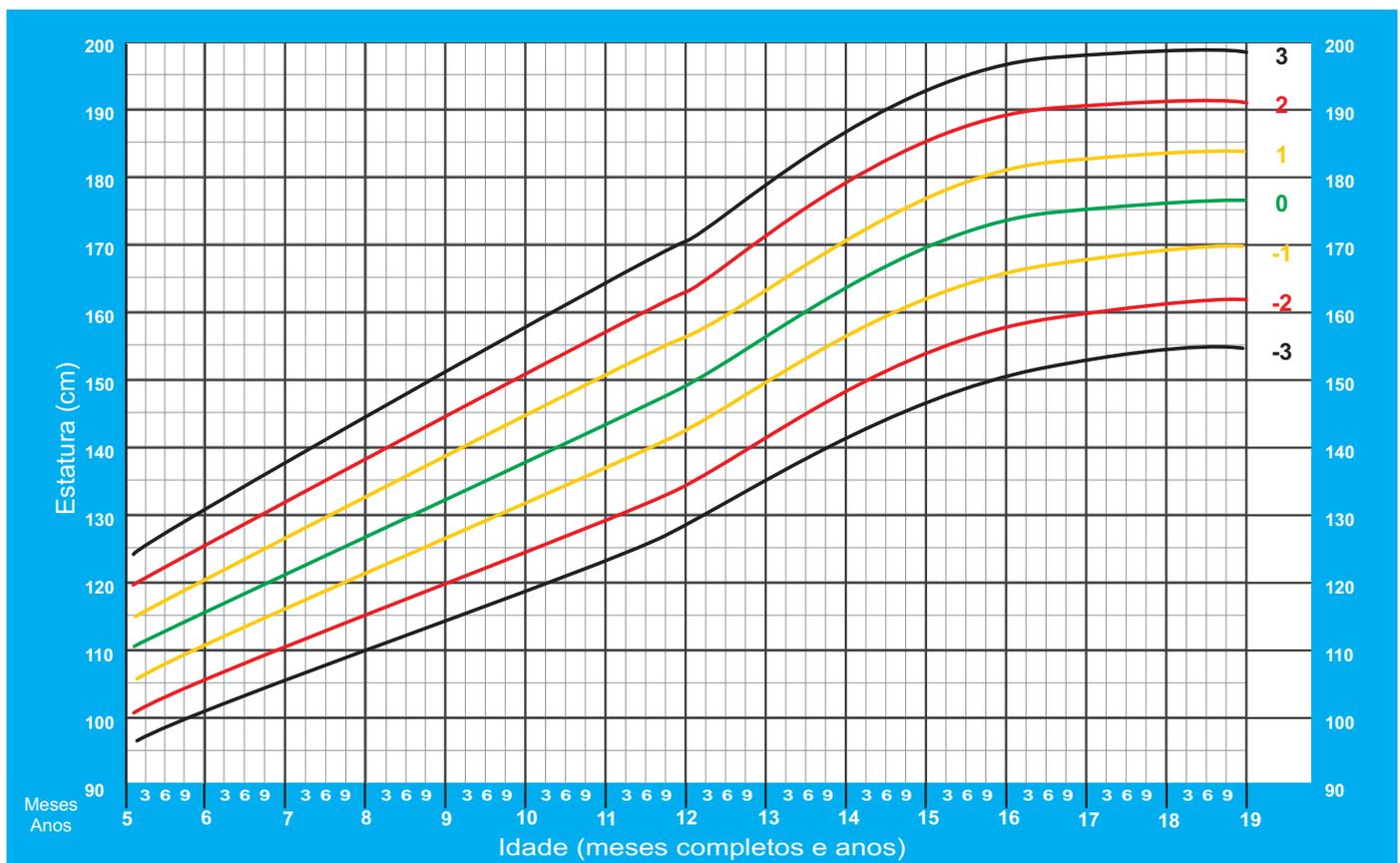
Criança de 8 anos de idade, do sexo masculino, está em acompanhamento de rotina na Unidade Básica de Saúde (UBS). Não tem passado mórbido significativo. O cartão vacinal está em dia. Atividades de lazer: video game, desenhos na TV e visita a familiares. Padrão alimentar atual: "come de tudo", mas quando era menor, segundo a mãe "tinha que forçar para comer". Ao exame: peso = 36 Kg; estatura = 130 cm; PA = 100 x 60 mmHg; presença de máculas hipercrômicas ao redor da região cervical compatível com *Acantosis nigricans*. Ausência de outros achados patológicos no exame físico.

Com base no quadro clínico apresentado, responda as proposições abaixo.

a) Plote nas curvas anexas os dados antropométricos. (valor: 2,0 pontos)

Estatura por idade MENINOS

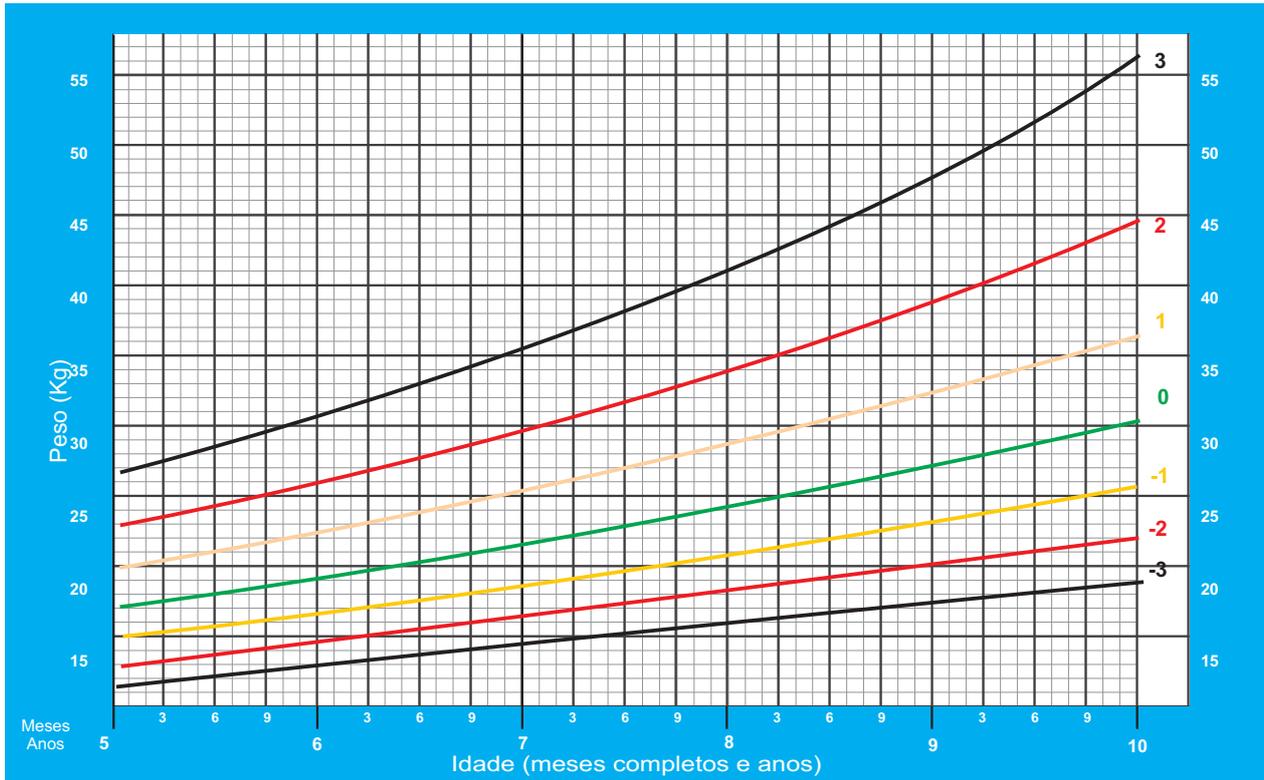
Dos 5 aos 19 anos (escores-z)



Fonte: WHO Growth reference data for 5-19 years, 2007 (<http://www.who.int/growthref/en/>)

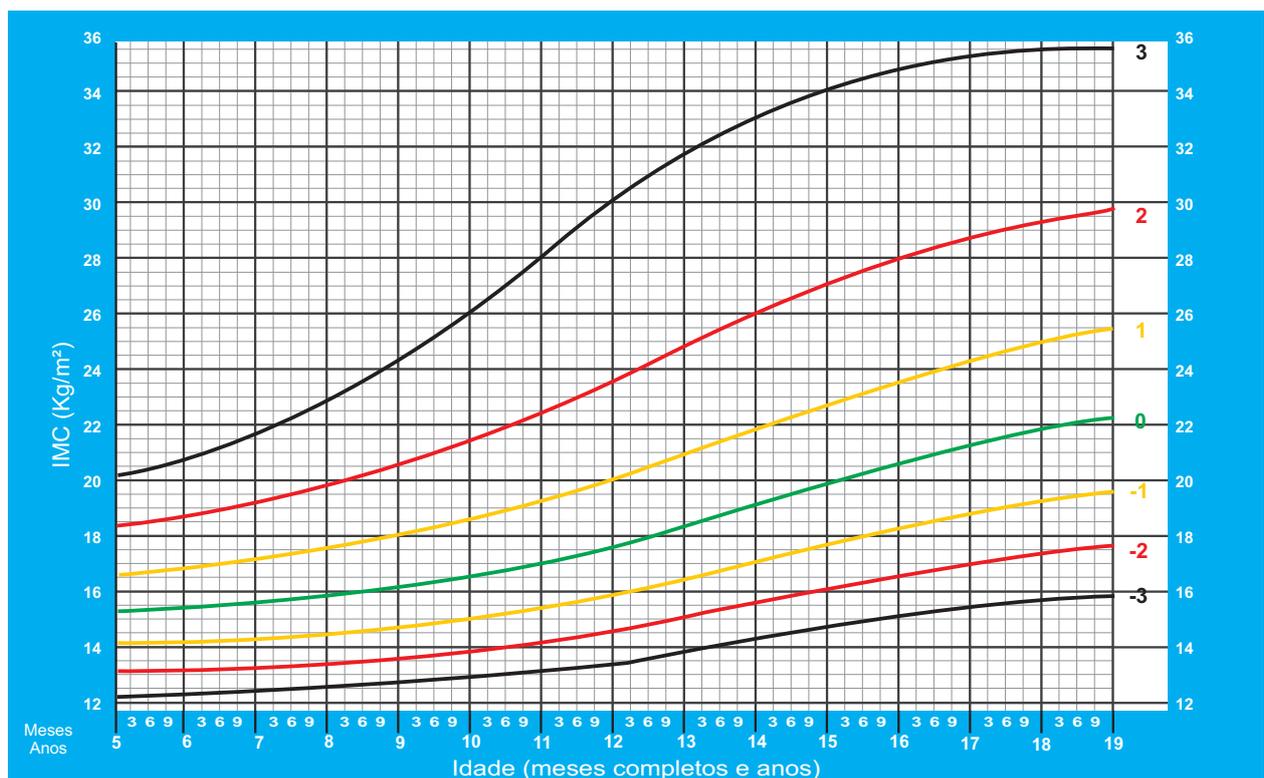
Peso por idade MENINOS

Dos 5 aos 10 anos (escores-z)

Fonte: WHO Growth reference data for 5-19 years, 2007 (<http://www.who.int/growthref/en/>)

IMC por idade MENINOS

Dos 5 aos 19 anos (escores-z)

Fonte: WHO Growth reference data for 5-19 years, 2007 (<http://www.who.int/growthref/en/>)

b) Descreva o estado nutricional da criança, considerando os índices avaliados. (valor: 2,0 pontos)

P/I	
E/I	
IMC/I	

c) Cite a(s) patologia(s) que deve(m) ser investigada(s) neste momento e os exames subsidiários relacionados. (valor: 2,0 pontos)

d) Cite outras medidas antropométricas (pelo menos duas) que poderiam ter sido feitas e descreva a execução de uma delas. (valor: 2,0 pontos)

e) Faça uma proposta de orientação alimentar (pelo menos três orientações) e comportamental (pelo menos duas proposições) a ser feita para o menor e sua família. (valor: 2,0 pontos)

QUESTÃO 4

Paciente do sexo feminino, 20 anos, procura Unidade Básica de Saúde (UBS) com relato de febre alta, de início súbito, acompanhada de calafrios, dores “por todo corpo”, cefaleia e tosse há 3 dias. Fez uso de remédios caseiros achando que era um quadro gripal, sem melhora. A tosse, inicialmente seca, tornou-se produtiva com expectoração amarelada. Queixa-se ainda de dor torácica na base do hemitórax direito, que foi aumentando de intensidade, principalmente durante os acessos de tosse e com a respiração mais profunda. Nega contato com casos de “gripe” ou tuberculose, no trabalho ou em casa. Ao exame físico: regular estado geral, lúcida, orientada; um pouco desidratada; mucosas coradas, anictéricas; sinais vitais: T. Axilar = 39°C; FC = 104 bpm; FR = 22 irpm; PA = 120 X 80 mmHg; Exame do tórax: diminuição da expansibilidade do hemitórax direito; crepitações, ronos e alguns sibilos no 1/3 inferior do pulmão direito; diminuição do murmúrio vesicular e aumento do frêmito tóraco-vocal na metade inferior do pulmão direito, onde se ausculta um sopro tubário. O restante do exame não mostra alterações relevantes para o caso. Radiografia de tórax, realizada pouco antes do atendimento, mostra opacidade no 1/3 inferior de hemitórax direito com presença de aerobroncograma e seios costofrênicos livres.

a) Com os dados disponíveis, defina a necessidade ou não de internação da paciente para terapêutica específica. Justifique. (valor: 2,5 pontos)

b) Que achados radiológicos, se presentes, poderiam sugerir maior gravidade no quadro apresentado pela jovem? (valor: 2,5 pontos)

c) Qual a conduta terapêutica específica mais adequada, levando em consideração a droga ou associação de drogas, a via e o provável tempo de uso? Justifique a escolha com base no quadro clínico e na(s) etiologia(s) mais provável(is) para o caso. (valor: 5,0 pontos)

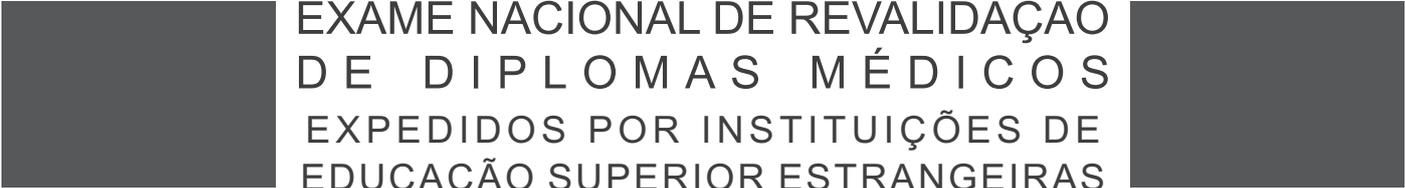
QUESTÃO 5

O médico da Unidade Básica de Saúde (UBS) atende uma mulher de 47 anos de idade, costureira, queixando-se de dor lombar sem irradiação há 2 anos, intermitente, com intervalos de piora espontânea e melhora com ibuprofeno, que utiliza frequentemente, e tramadol, esporadicamente. No momento apresenta-se com dor moderada que interfere no sono e no trabalho. Nega traumas prévios. Tem antecedente de doença dispéptica e é diabética do tipo II. Está tensa e chorosa. No exame físico apresenta sobrepeso, encurtamento dos ísquio-tibiais e tensão em pontos musculares no trapézio e elevador da escápula. Manobra de elevação de membro inferior em extensão normal. O exame neurológico é normal. O exame da coluna lombar apresenta pequeno desvio para a esquerda, mobilidade preservada, dor à palpação da musculatura paravertebral bilateralmente. Exames complementares: radiografia da coluna lombo sacra: osteófitos marginais e pinçamento do espaço L5-S1; radiografia da articulação sacroilíaca: normal Hemograma e dosagem da Proteína C Reativa normais, velocidade de hemossedimentação na primeira hora também normal. Pesquisa de HLAB 27 negativa.

Tomando por base o caso clínico acima, responda às questões abaixo.

- a) Qual a hipótese diagnóstica correta para o caso? (valor: 2,5 pontos)
- b) Cite 2 diagnósticos diferenciais, identificando as informações referidas no caso que você utilizou para afastá-los. (valor: 2,5 pontos)
- c) Dentre os fármacos que a paciente está utilizando atualmente, identifique o que deve ser suspenso e justifique. (valor: 2,5 pontos)
- d) Cite duas condutas não farmacológicas efetivamente úteis para o tratamento adequado desta paciente em longo prazo. (valor: 2,5 pontos)

REVALIDA 2012



EXAME NACIONAL DE REVALIDAÇÃO
DE DIPLOMAS MÉDICOS
EXPEDIDOS POR INSTITUIÇÕES DE
EDUCAÇÃO SUPERIOR ESTRANGEIRAS